

Capacitar a Mudança:
Boas Práticas de Reciclagem e
Upcycling para
Grupos em Situação de
Vulnerabilidade

Um Guia para Negócios Sustentáveis e
Práticas Inclusivas

trainsustain.eu

CAPACITAR A MUDANÇA: BOAS PRÁTICAS DE RECICLAGEM E UPCYCLING PARA GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE - UM GUIA PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E PRÁTICAS INCLUSIVAS
NÚMERO DO PROJETO: 2021-I-DK01-KA220-VET-000033061

 AUTORES

Stig Christensen & Line Ravn Jensen, FO-Aarhus, Dinamarca
Bieke Suykerbuyk & Jolien Smits, DINAMO, Bélgica
Golfo Kateva & Eirini Papageorgiou, Synthesis Center for Research & Educ., Chipre
Louise Dufossé & Kenza Benohoud, Solution: Solidarité & Inclusion, França
Zigor Sagardui Mendieta & Leire Burgaña Revert, Gureak Lanean, Espanha
Andreia Neves & João Paulo Pacheco, Proportional Message, Portugal

 EDITORES

Elisabeth Gregersen, FO-Aarhus, Dinamarca

 Gráfico e Layout

Stephanie Gillis & Jolien Smits, DINAMO, Bélgica

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

ÍNDICE

Quem deve utilizar este guia?	3
Guia de Práticas Inclusivas de Reciclagem e Upcycling	4
Definição de boas práticas, critérios e áreas de ação	6

BOAS PRÁTICAS

RETO Chipre (Cyprus)	9
Beyond Inclusion (“Para Além da Inclusão”)	12
Dis-Enterpreneurship: Centros de Apoio Comunitário	15
Reciclagem de mobiliário de escritório	18
Recycling	20
Grünbag	22
Kontoer	24
Cuidar a Natureza e a Paisagem (Natuur- en Landschapszorg) - Cultivar carreiras ambientais	26
Repair Café - Promover a sustentabilidade e o envolvimento da comunidade através da cultura da reparação	28
Emmaüs Défi - Promover a integração social e a sustentabilidade ambiental através da reciclagem e do upcycling	30
Transformar velhas bóias de barco em candeeiros decorativos - Inovação na reciclagem do Atelier Poupe	32
La Recyclerie	34
Argusrecycling	36
Wearcycle	38
Ultriplo Lda	40
From Granny to Trendy (“da avozinha à moda”)	42
Txukundu	44
Compostagem comunitária	46

QUEM DEVE UTILIZAR ESTE GUIA?

O principal grupo-alvo deste guia são as pessoas que pertencem a grupos em situação de vulnerabilidade, que enfrentam desafios sociais e económicos. O guia pode ser utilizado para incentivar a participar em iniciativas de reciclagem e upcycling (reaproveitamento) como forma de gerar rendimentos e envolver a comunidade.

O guia também pode ser utilizado por um conjunto diversificado de partes interessadas, incluindo empresas sociais e organizações sem fins lucrativos, para explorar modelos de negócio inovadores e melhores práticas que envolvam e capacitem pessoas em situação de vulnerabilidade em atividades de reciclagem e upcycling. Também pode ser utilizado por organismos públicos para compreender iniciativas de sucesso que promovam a inclusão social e o desenvolvimento sustentável e apoiar programas semelhantes nas suas regiões. As empresas interessadas na responsabilidade social das empresas (RSE) ou que procuram oportunidades de impacto social também podem obter informações a partir do guia. Do mesmo modo, as empresas em fase de start-up e as empresas que pretendam integrar indivíduos em situação de vulnerabilidade nos seus modelos de negócio podem recolher ideias e estratégias neste guia para conceberem empresas mais inclusivas e sustentáveis. Outras partes interessadas incluem instituições de ensino, como escolas e universidades, que podem utilizá-lo como um recurso educativo para ensinar aos alunos o empreendedorismo social, a sustentabilidade ambiental e os modelos de negócio inclusivos. Por último, o guia pode ser utilizado por qualquer pessoa interessada em apoiar ou participar em atividades de reciclagem e upcycling, promovendo a inclusão social e contribuindo para a sustentabilidade ambiental.

Autores

Eirini Papageorgiou (SYNTHESIS Center for Research and Education)

Louise Dufossé (Solution : Solidarité & Inclusion)

Kenza Benhoud (Solution : Solidarité & Inclusion)

João Pacheco (Proportional Message)

Leire Burgaña Revert (Gureak Lanean)

Jolien Smits (DINAMO)

Bieke Suykerbuyk (DINAMO)

Introdução

Este guia fornece informações valiosas sobre a transformação sustentável de materiais e vidas, através de uma multiplicidade de informações e métodos de todo o mundo.

Sobre o Projeto

O desenvolvimento deste guia é uma componente do projeto conhecido como "Train Sustain", que surge de uma necessidade crítica de fornecer formação essencial a trabalhadores de ONG, voluntários, formadores e educadores. O projeto centra-se especificamente no reforço das competências dos formadores de EFP e dos voluntários que ensinam técnicas de reciclagem e upcycling.

Na sua essência, "Train Sustain" foi concebido para capacitar grupos em situação de vulnerabilidade, ao equipá-los com os conhecimentos, aptidões e competências necessárias para prosperar num mundo em constante evolução, especialmente no contexto das oportunidades de negócio ecológico emergentes. Pretende-se fomentar uma compreensão profunda das práticas de reciclagem e upcycling, com o objetivo de promover a inclusão social, práticas sustentáveis e oportunidades económicas para aqueles que enfrentam várias desvantagens.

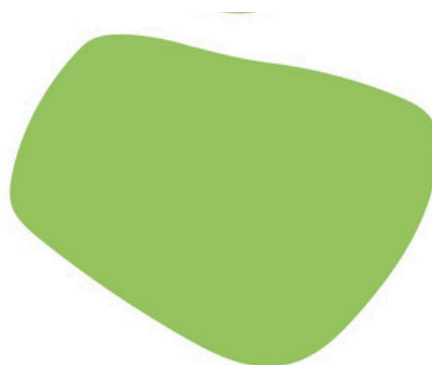
Este projeto é cofinanciado pela União Europeia e coordenado pela FO-Aarhus, na Dinamarca, uma Associação de Educação de Adultos. Além do FO-Aarhus, o consórcio é constituído por DINAMO na Bélgica, dedicada à Educação de Adultos por Voluntários, Synthesis Center for Research and Education no Chipre, Solution Solidarité & Inclusion em França, Proportional Message, especializada em Educação, formação e apoio em Portugal e Gureak, um Centro de Investigação e Educação em Espanha.

O objetivo

Na Europa, a reciclagem e o upcycling (o reaproveitamento de materiais) estão presentes na sociedade a todos os níveis, ao servir de caminho para um futuro sustentável. Estas iniciativas promovem a sustentabilidade ambiental e, ao mesmo tempo, criam novas oportunidades de emprego. À medida que a sensibilização global para as questões ambientais e as alterações climáticas continua a aumentar, as nações estão a fazer esforços para mitigar as consequências de décadas de eliminação irresponsável de resíduos. A liderar este esforço global está o Pacto Ecológico Europeu (European Green Deal), que visa dissociar o crescimento económico do consumo de recursos e orientar a UE para uma sociedade próspera e neutra em termos de carbono até 2050. No meio destes objetivos ambientais, a situação das comunidades marginalizadas, em especial das pessoas com deficiência, tem sido frequentemente ignorada.

Dada a persistente falta de emprego e a marginalização social vivida por estes indivíduos, é imperativo que nos concentremos em capacitá-los para melhorar a sua qualidade de vida e dar contributos significativos para uma sociedade sustentável e próspera. Este projeto reconhece esta necessidade e procura diminuir esta falta, ao proporcionar a grupos em situação de vulnerabilidade formação e competências em reciclagem e upcycling, para melhorar a sua empregabilidade e expandir as suas perspectivas de emprego.

Este guia foi desenvolvido para ajudar este grupo de indivíduos com as melhores práticas comprovadas que foram implementadas em toda a Europa, mostrando o que tem sido eficaz. O guia também oferece conselhos sobre como implementar estas práticas e fornece informações sobre o que esperar, tendo sempre em conta as suas limitações.



DEFINIÇÃO DE BOAS PRÁTICAS, CRITÉRIOS E ÁREAS DE AÇÃO

A secção seguinte do guia apresentará uma variedade diversificada de boas práticas que exemplificam negócios inovadores de reciclagem socioeconómica e upcycling.

No contexto desta compilação, definimos "boas práticas" como abordagens, experiências ou iniciativas que demonstraram eficácia e podem ser replicadas com sucesso noutros contextos. Estas práticas englobam técnicas e métodos que produzem resultados positivos.

As "boas práticas" podem englobar tanto processos ou intervenções facilmente transferíveis como o processo de planeamento e síntese da investigação de várias fontes. Os termos "boas práticas" e "melhores práticas" são por vezes utilizados indistintamente. As "melhores práticas" referem-se ao avanço da aplicação de normas e princípios existentes, tanto a nível internacional como nacional. Estas práticas caracterizam-se pela sua capacidade de inovação, resolução criativa de problemas, impacto positivo na implementação, sustentabilidade e potencial de replicação.

Critérios

1. Viabilidade técnica

A boa prática é facilmente compreensível e viável para implementação.

2. Eficácia e sucesso

A boa prática demonstrou a sua relevância estratégica como meio eficaz para atingir objetivos específicos. Foi adoptada com sucesso e teve um impacto positivo nas comunidades.

3. Replicabilidade e adaptabilidade

A boa prática é adaptável e tem potencial para ser reproduzida, o que a torna adequada para objetivos semelhantes em diversas situações, incluindo vários contextos locais ou nacionais.

4. Sensibilidade ao gênero

A boa prática promove a igualdade de gênero, tem em conta as diferentes realidades de gênero de homens e mulheres e incorpora considerações relacionadas com o gênero em todos os aspectos das iniciativas.

5. Inovação

Uma boa prática pode ser considerada inovadora quando introduz abordagens novas, eficazes e sustentáveis para enfrentar os desafios sociais. Melhora significativamente os resultados e contribui para uma mudança positiva.



BOAS PRÁTICAS

RETO CHIPRE

O projeto RETO Cyprus, criado em 2012, tem lugar em Nicósia, Chipre, e é um exemplo notável de um negócio socioeconômico de sucesso. Ao operar a nível internacional, o RETO Cyprus, ou RETO A LA ESPERANZA, serve como um farol de esperança para grupos em situação de vulnerabilidade, envolvendo-os em atividades de reciclagem e upcycling. Estas atividades são concebidas para melhorar as competências dos participantes, permitindo-lhes prosperar num mercado de trabalho em mudança com oportunidades de negócio ecológicas emergentes.

A principal metodologia do RETO Cyprus consiste na recolha de vários tipos de produtos para reciclagem e upcycling. Este processo serve como uma ferramenta para promover a inclusão social, responder às necessidades específicas dos grupos vulneráveis e facilitar a sua desintoxicação e reintegração.

No centro do projeto RETO Cyprus está um conceito-chave único. O projeto baseia-se nas experiências pessoais de líderes comunitários que são eles próprios antigos toxicod dependentes. Estes líderes, juntamente com a orientação da equipa científica da comunidade, fornecem um forte paradigma de reintegração para os indivíduos ainda em tratamento. O projeto privilegia a convivência 24 horas por dia entre os participantes, independentemente da forma de dependência que estejam a combater. O grupo-alvo do projeto é constituído por indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos que estejam a lidar com dependências de drogas e substâncias. É importante salientar que o projeto acolhe participantes de diferentes origens educativas, sociais, nacionais e outras.

O RETO Cyprus aborda a exclusão social, assegurando um processo de integração social harmonioso. Tem por objetivo proporcionar aos participantes um programa terapêutico que os ajude a adquirir as competências necessárias para se sustentarem num ambiente de trabalho e levarem uma vida autónoma e sustentável.

A abordagem metodológica do projeto é abrangente. Inclui um programa diário estruturado com atividades individuais e de grupo. As atividades individuais centram-se no desenvolvimento de competências pessoais, enquanto as atividades de grupo incluem reuniões terapêuticas, atividades recreativas e vários workshops. Estes ateliers abrangem, nomeadamente, uma série de competências de nível profissional, como a carpintaria, o restauro de móveis, os estofos, a reparação de eletrodomésticos e a reciclagem.

O projeto funciona em três fases. Começa pela recolha de artigos usados na comunidade e informando o público sobre o projeto, ao passar depois à reparação e reciclagem dos artigos recolhidos nas oficinas da comunidade. A fase final inclui a venda dos artigos reparados a preços nominais através de uma loja e de uma loja eletrónica, sendo os lucros reinvestidos no programa.

A abordagem holística do RETO Cyprus aborda simultaneamente cinco áreas diferentes: empregabilidade, vulnerabilidade, práticas ecológicas, aquisição de competências e inclusão social. A sua sustentabilidade financeira através dos lucros das oficinas permite-lhe prestar assistência gratuita aos mais necessitados. Além disso, o sucesso do projeto apoia a sua replicação noutros países com grupos-alvo semelhantes ou diferentes, como as pessoas com deficiência, os migrantes e outros grupos vulneráveis. Embora o RETO Cyprus tenha demonstrado um êxito notável, a sua adaptabilidade a diferentes contextos continua a não ser comprovada.

O RETO Chipre alcançou resultados notáveis, incluindo o autofinanciamento do programa terapêutico e de reabilitação e a garantia da reintegração social dos participantes. Também promoveu um sentido de comunidade, uma vez que os participantes vivem juntos 24 horas por dia, 7 dias por semana. Além disso, as oficinas do projeto proporcionam competências valiosas e produzem produtos reparados, renovados e reciclados. Por último, o projeto oferece serviços como entregas e mudanças.



O impacto desta iniciativa junto dos participantes é altamente positivo. Estes experimentam um aumento da autoestima, uma reintegração harmoniosa na sociedade e a aquisição de competências. Ao mesmo tempo, os participantes contribuem para a manutenção e a melhoria da comunidade, ao fomentar a moral no trabalho e as interações sociais. Por outro lado, existem alguns desafios que incluem o risco de exclusão social devido aos antecedentes dos participantes e a hesitação dos empregadores em contratar antigos toxicod dependentes. As lições aprendidas sublinham que os indivíduos vulneráveis com dependências de substâncias podem ter uma vida normal e que a aquisição de competências prepara os participantes para o mercado de trabalho, independentemente dos seus antecedentes.

Em conclusão, o RETO Chipre é um exemplo brilhante de uma boa prática que envolve grupos em situação de vulnerabilidade na reciclagem e no upcycling. A sua abordagem abrangente à inclusão social, ao desenvolvimento de competências e à sustentabilidade financeira oferece esperança e transformação aos indivíduos que lutam contra a dependência. O RETO Chipre serve de inspiração para aqueles que procuram replicar modelos semelhantes e ter um impacto positivo nas comunidades vulneráveis.

Para mais informações

- Tel: 00357-22-775150
- Email: retoincyprus@hotmail.com
- Website: www.reto.com.cy/
- Facebook: <https://www.facebook.com/RETOCyprus/>

BEYOND INCLUSION

O projeto Beyond Inclusion ("Para Além da Inclusão"), que decorreu de dezembro de 2020 a fevereiro de 2023, é uma iniciativa multinacional implementada em Chipre (Nicósia), Grécia (Atenas), Roménia (Bucarest), Bulgária (Sandanski) e Espanha (Palma de Maiorca). O projeto representa um avanço significativo na abordagem das oportunidades de emprego para pessoas com deficiência, particularmente no setor das pequenas e médias empresas (PME).

O principal objetivo do projeto Beyond Inclusion era sublinhar o papel fundamental dos fornecedores de emprego, especificamente as PME, na promoção de oportunidades de emprego para pessoas com deficiência. O projeto começou por equipar as PME com um conjunto abrangente de ferramentas e práticas, abertamente acessíveis através de formatos de e-learning e e-consulting. Estes recursos tinham como objetivo ajudar as PME a reconhecer os benefícios da inclusão de pessoas com deficiência na sua força de trabalho, além do típiconexo "filantropia - responsabilidade social - cumprimento da lei".

O conceito-chave do projeto gira em torno da capacitação das pessoas com deficiência e dos beneficiários com abordagens, ferramentas, práticas e metodologias estruturadas. Estes recursos, oferecidos através de e-learning adaptado a diversas capacidades de aprendizagem, centram-se no desenvolvimento de competências profissionais. Isto inclui competências de procura de emprego, auto-marketing, expectativas de emprego e competências de auto-apresentação. Além disso, aborda as competências transversais transferíveis necessárias para o desenvolvimento profissional no local de trabalho. Essencialmente, o projeto equipa as pessoas com deficiência com as ferramentas, práticas e orientação de competências transversais adequadas. Oferece-lhes uma metodologia para melhor mostrarem as suas competências únicas num contexto profissional ou quando procuram emprego. O objetivo final é promover uma mentalidade de inclusão da deficiência nas PME, em que a deficiência é vista como uma mais-valia.

O projeto procurou responder a vários desafios fundamentais, incluindo a necessidade e o direito das pessoas com deficiência a encontrar trabalho, reduzindo o risco de pobreza. Visa também capacitar as pessoas com deficiência para alcançarem autonomia e independência e dotar os participantes das competências necessárias para se integrarem numa empresa ou num ambiente de trabalho, atenuando o risco de exclusão social. O projeto abordou simultaneamente quatro áreas críticas: empregabilidade, deficiência, capacidade de trabalho e desenvolvimento empresarial. Introduziu uma nova abordagem à inclusão, ao realçar as vantagens que as PME podem obter ao incluir este potencial humano inexplorado na sua força de trabalho.

No que diz respeito à abordagem metodológica do projeto, este baseou-se num estudo de investigação abrangente que examinou a relação empregabilidade-deficiência. Posteriormente, desenvolveu conteúdos adaptados às necessidades específicas das pessoas com deficiência e dos atores das PME.

O projeto "Para Além da Inclusão" produziu resultados substanciais, nomeadamente através da criação de um novo grupo de candidatos a emprego que adquiriram a capacidade de se promoverem no mercado de trabalho. Além disso, o projeto cultivou eficazmente mentalidades abertas e inclusivas entre as PME, permitindo-lhes reconhecer o potencial inexplorado que reside nas pessoas com deficiência, promovendo assim um mercado de trabalho inclusivo e dinâmico. Os resultados alcançados pelo projeto oferecem um apoio valioso para a sua replicação noutros países e com diferentes grupos-alvo, como os migrantes, os NEET (Not in Education, Employment, or Training) e outras populações em situação de vulnerabilidade. Vale a pena mencionar que o impacto do projeto junto dos participantes foi substancial, promovendo a melhoria das competências e da empregabilidade, ao mesmo tempo que melhorou as interações entre os trabalhadores com deficiência e os seus colegas de trabalho, ao contribuir significativamente para a moral no trabalho, a cultura da empresa e a missão social mais ampla. Além disso, o projeto permitiu obter classificações de desempenho elevadas e melhores registos de assiduidade para os trabalhadores com deficiência, em comparação com os seus colegas sem deficiência, o que resultou numa melhoria da reputação da empresa e num aumento das receitas. Além disso, o projeto tem sido eficaz na redução da rotação de trabalhadores, com os trabalhadores de longa data a demonstrarem uma fé, dedicação e lealdade.

Beyond Inclusion



No entanto, os desafios observados na implementação do projeto incluem a hesitação dos empregadores em incluir pessoas com deficiência na sua força de trabalho e as ferramentas limitadas disponíveis para as pessoas com deficiência desenvolverem e promoverem as suas competências únicas.

As lições aprendidas com a implementação do projeto incluem o reconhecimento de que as pessoas com deficiência cultivam frequentemente competências únicas atribuídas às suas deficiências, tornando-as ativos valiosos na força de trabalho. Para além disso, as empresas que optam por empregar pessoas com deficiência não só ganham trabalhadores valiosos e retentivos, como também experimentam melhorias tangíveis nos seus ambientes de trabalho. O projeto também sublinha a importância da diversidade de competências entre os trabalhadores, contribuindo para o sucesso global da equipa. Além disso, salienta que os trabalhadores que trabalham em locais de trabalho inclusivos tendem a apresentar níveis mais elevados de empenhamento e motivação, resultando num ambiente de trabalho positivo e dinâmico.

O projeto Beyond Inclusion é um exemplo de uma boa prática, que promove oportunidades de emprego inclusivas para pessoas com deficiência. A sua abordagem para equipar as PME e capacitar as pessoas com deficiência tem implicações de longo alcance para a promoção da inclusão no mercado de trabalho. O projeto demonstra o potencial do emprego inclusivo, ao beneficiar tanto os trabalhadores como os empregadores.

Para mais informações

- Website: <https://beyond-inclusion.eu>

DIS-ENTERPRENEURSHIP: CENTROS DE APOIO COMUNITÁRIO

A iniciativa Centros de Apoio Comunitário ao Desempendedorismo foi implementada de novembro de 2019 a janeiro de 2022 e teve um impacto significativo a nível europeu. Funcionou em vários locais em Chipre (Larnaca e Nicósia), na Grécia (Atenas), na Áustria (Viena) e na Eslovénia (Podravska e Novo Mesto). O projeto, liderado pela organização promotora CENTER PONOVNE UPORABE (SI) e por outros parceiros, visava dotar os jovens adultos com deficiência de competências-chave essenciais, em especial competências digitais e empresariais, que lhes permitissem envolver-se no empreendedorismo social.

O projeto centrou-se essencialmente na disponibilização de um programa estruturado de melhoria de competências para jovens adultos com deficiência. Permitiu-lhes adquirir, desenvolver, avaliar e validar competências-chave, nomeadamente competências digitais e empresariais. Estas competências eram essenciais para a criação e gestão de uma empresa social. O desenvolvimento do projeto baseou-se no rastreio de competências, na intervenção através de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida (formação presencial, e-learning, workshops) e na avaliação externa - validação das competências recém-adquiridas num contexto de aprendizagem não formal. Além disso, o projeto incluiu um teste-piloto para a criação de centros comunitários de empreendedorismo social e avaliou o seu impacto nos países participantes da UE.

Os grupos-alvo incluíam pessoas com deficiência, abrangendo vários tipos de deficiências, tais como deficiências físicas, sensoriais, mentais, cognitivas e intelectuais. Além disso, o projeto beneficiou indiretamente educadores de adultos, formadores, assistentes sociais, prestadores de cuidados e técnicos.

A abordagem metodológica do projeto envolveu um estudo de investigação abrangente em cada país parceiro, examinando o estado atual das práticas de empreendedorismo social. Posteriormente, o projeto desenvolveu materiais de formação e forneceu formação prática em empreendedorismo social e competências digitais para os grupos-alvo. Adicionalmente, incorporou workshops de reciclagem e upcycling, ao utilizar equipamento especializado de reciclagem eléctrica, permitindo aos participantes envolverem-se em todas as fases do processo.

O projeto abordou com êxito desafios críticos, ao responder à necessidade imperativa e ao direito fundamental das pessoas com deficiência de acederem a oportunidades de emprego, reduzir assim o risco de pobreza e assegurar a independência financeira deste grupo demográfico, ao contribuir efetivamente para a sua capacitação económica e inclusão social.

Os resultados do projeto incluem a criação de oportunidades de emprego a tempo parcial adaptadas às necessidades das pessoas com deficiência, o lançamento bem sucedido de oficinas de reciclagem de alumínio e a introdução de oficinas de arte e artesanato, ao promover coletivamente a participação económica, a sustentabilidade ambiental e a criatividade artística na comunidade.

O projeto tem sido fundamental para promover o autoemprego das pessoas com deficiência através da criação das suas empresas sociais. O projeto dá ênfase à procura de independência e autonomia, à promoção de um melhor equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada e à proporção da flexibilidade no ritmo de trabalho para acomodar o estatuto de deficiência. Além disso, os resultados alcançados pelo projeto oferecem uma visão valiosa sobre a potencial replicação desta boa prática noutros países e com diferentes grupos-alvo, incluindo migrantes, NEETs (Not in Education, Employment, or Training) e outras populações vulneráveis.

Vale a pena mencionar que os participantes no projeto registaram melhorias substanciais em termos de conhecimentos, competências e experiências, o que resultou num maior envolvimento no mercado de trabalho através do emprego a tempo parcial. O projeto aumentou a sua autonomia, autoconfiança, sentido de pertença e inclusão, ao reforçar a sua independência e capacidade de sobrevivência na sociedade moderna. Além disso, melhorou as competências de socialização e permitiu aos participantes explorar várias formas de utilização de materiais para gerar rendimentos, incluindo a cerâmica, a pintura, o artesanato e o trabalho em vime. Isto contribuiu para o seu conhecimento e criatividade e inspirou a criação de empresários com deficiência.



No que diz respeito aos desafios, o projeto deparou-se com barreiras no acesso das pessoas com deficiência ao mercado de trabalho, discriminação por parte dos empregadores, taxas de emprego e rendimentos mais baixos. O que se aprendeu com esta experiência foi o reconhecimento de que a criatividade, a concentração e a colaboração são as competências mais valorizadas pelas pessoas com deficiência. Além disso, dependendo do grau de deficiência, a formação pode ter de se centrar nas competências básicas, incluindo a comunicação, a literacia informática, a escrita básica e as competências numéricas, ou em competências mais avançadas, como as competências sociais e empresariais.

O projeto “Dis-Entrepreneurship Community Support Centres” é uma boa prática exemplar que permite às pessoas com deficiência adquirir competências digitais e empresariais, promovendo a inclusão social e o acesso ao mercado de trabalho. O projeto deu passos substanciais na abordagem dos desafios únicos enfrentados pelas pessoas com deficiência e permitiu a sua participação significativa na sociedade e no mercado de trabalho.

Para mais informações

- website: <https://erasmus-plus.ec.europa.eu/projects/search/details/2019-1-SIO1-KA204-O6O426>

RECICLAGEM DE MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO

A "Reciclagem de Mobiliário de Escritório" é uma iniciativa inovadora que teve início em 2021, vinda da Dinamarca e liderada por parceiros regionais, Skejby Rangers e o Centro de Hospitais Sustentáveis da Região Midtjylland. O projeto centra-se na reciclagem de mobiliário de escritório, em particular secretárias e cadeiras de escritório, com o duplo objetivo de promover a sustentabilidade económica e de recursos, ao reduzir significativamente as emissões de CO₂. Além disso, a iniciativa visa criar oportunidades de emprego ecológico no mercado de trabalho.

O principal objetivo do projeto "Reciclagem de Mobiliário de Escritório" é introduzir uma alternativa sustentável à compra de novo mobiliário de escritório e reduzir as emissões de carbono. Simultaneamente, procura criar oportunidades de emprego para indivíduos à margem do mercado de trabalho, muitas vezes confrontados com limitações físicas, mentais ou sociais. Os grupos-alvo do projeto incluem hospitais na região de Midtjylland, indivíduos marginalizados empregados pela Skejby Rangers para a reciclagem de mobiliário e a comunidade em geral que beneficia da redução das emissões de CO₂.

O projeto utiliza uma abordagem metodológica que privilegia o apoio individualizado e a segurança. Inclui reuniões regulares de acompanhamento com cada trabalhador para adaptar os processos de trabalho às suas necessidades específicas, assegurando o cumprimento dos requisitos de saúde e segurança. Esta abordagem garante que o local de trabalho é adaptado às diferentes capacidades e limitações dos trabalhadores.

A "Reciclagem de mobiliário de escritório" produziu resultados impressionantes, incluindo a reciclagem e revenda de cerca de 100 secretárias e 50 cadeiras de escritório aos hospitais da região de Midtjylland. A iniciativa criou mais de 50 novas oportunidades de emprego remunerado para indivíduos à margem do mercado de trabalho em várias áreas de negócio. O impacto deste projeto tem sido positivo, já que beneficia os hospitais com opções de mobiliário rentáveis e sustentáveis, melhorando a independência financeira e a inclusão social dos trabalhadores marginalizados e contribuindo para o bem-estar ambiental.

Esta iniciativa representa um modelo de negócio inovador que combina sustentabilidade ambiental e economia, defendendo a reciclagem de mobiliário de escritório. Constitui um exemplo pioneiro de redução das emissões de CO2, ao mesmo tempo que cria oportunidades de emprego para pessoas com limitações profissionais permanentes. O projeto apresenta um potencial substancial para ser reproduzido tanto na Dinamarca como a nível internacional. No entanto, os desafios encontrados incluíram o estabelecimento de relações de colaboração cruciais e a garantia de financiamento para o equipamento de produção. Uma lição fundamental aprendida com este projeto é a importância da relação custo-eficácia nas decisões de compra dos compradores.

Em conclusão, o projeto "Reciclagem de Mobiliário de Escritório" representa uma notável boa prática que aborda desafios ambientais e socioeconómicos. Promove a sustentabilidade, a viabilidade económica e a capacitação social, posicionando-se como um farol de esperança não só na Dinamarca, mas também à escala global.

Para mais informações

- Tel: +45 53 34 85 80
- Email: thkr@fo-aarhus.dk
- Facebook: <https://www.facebook.com/SkejbyRangers>



RECYCKLING

Recykling, uma iniciativa sediada em Aarhus (Dinamarca), tem estado na vanguarda da reciclagem de bicicletas desde 2016. Com uma missão clara em mente, o projeto visa oferecer uma alternativa sustentável à compra de bicicletas novas, reduzir as emissões de CO2 e criar oportunidades de emprego no mercado de trabalho "verde". O Recykling centra-se na renovação e revenda de bicicletas usadas, ao prolongar a sua capacidade de utilização e minimizar o impacto ambiental. A iniciativa também oferece serviços de manutenção de bicicletas e opções de financiamento sem juros através da colaboração com um banco.

Os objetivos gerais da Recykling abrangem a sustentabilidade ambiental, a consciência económica e a inclusão social. Pretende proporcionar aos residentes de Aarhus alternativas de transporte sustentável, oferecer oportunidades de emprego a pessoas com deficiência que participem na reciclagem de bicicletas e reduzir as emissões de CO2 para a comunidade em geral. Os trabalhadores com deficiência são um grupo diversificado que partilha a característica comum de enfrentar limitações físicas, mentais ou sociais que tornam inacessíveis as funções profissionais tradicionais.

A iniciativa utiliza uma abordagem metodológica baseada na formação prática, entre pares, para os novos funcionários, ao privilegiar a experiência prática em detrimento da aprendizagem teórica. São realizadas reuniões regulares de acompanhamento para otimizar a organização do dia de trabalho em função das necessidades individuais dos trabalhadores e garantir os mais elevados padrões de saúde e segurança.



Ao longo dos últimos sete anos, a Recyckling alcançou um crescimento significativo, contando com a maior seleção de bicicletas recicladas na Dinamarca, ao mesmo tempo que melhorou de forma constante a sua rentabilidade financeira. As contribuições do projeto são multifacetadas, com um modelo de negócio inovador centrado na reciclagem de bicicletas, na redução da pegada de carbono e na criação de emprego para indivíduos com limitações profissionais permanentes. A adaptabilidade da iniciativa é evidente na sua adoção por várias cidades e aldeias dinamarquesas, com cerca de 15 a 20 empresas semelhantes a operar em todo o país. Os participantes usufruíram de inúmeros benefícios, desde opções de transporte sustentáveis a preços acessíveis para os residentes de Aarhus até oportunidades de emprego cruciais para grupos em situação de vulnerabilidade. A iniciativa contribuiu significativamente para a redução da pegada de carbono na sua comunidade.

O modelo de negócio da Recyckling exemplifica a inovação através do seu compromisso com a reciclagem de bicicletas, a redução da pegada de carbono e a criação de emprego no mercado de trabalho "verde". A sua adaptabilidade é evidenciada pela sua expansão bem sucedida a várias cidades e vilas dinamarquesas, o que demonstra o potencial de replicação na Dinamarca e a nível internacional. Inicialmente, os desafios centraram-se na obtenção de qualificações profissionais e recursos para a reciclagem de bicicletas, bem como na obtenção de financiamento para as instalações da oficina e da empresa, incluindo equipamento de produção. De notar que a acessibilidade continua a ser o fator central que influencia as decisões de compra, o que sublinha a importância da competitividade dos custos no modelo de reciclagem.

Em suma, o percurso da Recyckling mostra uma boa prática que aborda vários desafios sociais, ao promover simultaneamente a sustentabilidade, a viabilidade económica e a inclusão social. Com o potencial de replicação e expansão, a iniciativa destaca-se não só na Dinamarca, mas também à escala global, ao liderar o caminho na reciclagem de bicicletas, na redução da pegada de carbono e na criação de emprego para indivíduos com limitações permanentes.

Para mais informações

- Tel.: +45 87 44 09 94
- Email: Kholk@live.dk
- Website: www.recyckling.dk
- Facebook: www.facebook.com/billigebrugtebikes/?locale=da_DK

GRÜN BAG

A Grünbag, uma empresa privada dinamarquesa, dedica-se, desde 2011, à produção e venda de malas de design exclusivo feitas a partir de materiais reciclados ou reutilizados. A iniciativa pretende atingir vários objetivos globais, incluindo a criação de uma alternativa sustentável à compra de malas novas, a redução das emissões de CO₂ e a criação de novas oportunidades de emprego "verde".

O conceito-chave da Grünbag gira em torno da produção de sacos de alta qualidade e distintos a partir de materiais altamente resistentes e duradouros, com uma forte ênfase na redução de resíduos. A sua abordagem de desperdício zero incentiva ativamente a reciclagem de resíduos e o desenvolvimento de métodos criativos para evitar a produção de resíduos. Uns notáveis 90% dos materiais utilizados pela Grünbag consistem em materiais reciclados ou sustentáveis, ao refletir o seu compromisso com a direção ambiental. Isto inclui a utilização de pedaços de lona descartados da produção de coberturas de camiões, a reutilização de velas brancas e a utilização de plástico reciclado. Além disso, a iniciativa integra nos seus produtos materiais provenientes de fatos térmicos fora de uso.

O projeto destina-se a uma vasta gama de indivíduos, o que inclui os que, na Europa e em todo o mundo, procuram sacos sustentáveis, de qualidade e com um design superior, os que ocupam os novos postos de trabalho "verdes" oferecidos pela Grünbag e a comunidade em geral que beneficia da redução das emissões de CO₂. A mão de obra da Grünbag é constituída por costureiras, tanto com formação como autodidatas, embora a iniciativa não esteja explicitamente orientada para a contratação de indivíduos provenientes das margens do mercado de trabalho. No entanto, a criação destes empregos "verdes" contribui para proporcionar novas oportunidades de emprego aos mais carenciados.



Até à data, a abordagem metodológica da Grünbag tem sido a formação entre pares para os novos funcionários, adaptada às suas necessidades específicas. Reuniões regulares de acompanhamento garantem que o dia de trabalho de cada funcionário é organizado de forma ótima para responder às suas necessidades específicas.

Ao longo da última década, a Grünbag expandiu o seu alcance, vendeu as suas bolsas de design distinto em todo o mundo e alcançou um sucesso financeiro crescente. Os contributos do projeto caracterizam-se pelo seu modelo de negócio inovador, que envolve a reutilização criativa de materiais como lonas, tendas de festas, fatos de caldeira e velas usadas para fabricar malas de marca, reduzindo, em última análise, as emissões de CO2 e gerar oportunidades de emprego "verde". O potencial de replicação e expansão, tanto na Dinamarca como a nível internacional, é promissor e a iniciativa é altamente adaptável a outras regiões e países. Por conseguinte, os participantes registaram numerosos resultados positivos desde que a Grünbag vendeu com êxito as suas malas de design exclusivo em todo o mundo. A criação de empregos "verdes" contribui indiretamente para que um maior número de indivíduos marginalizados obtenha emprego. Além disso, a iniciativa reforça a redução da pegada de carbono.

Os desafios iniciais na implementação desta boa prática incluíram a garantia de acesso a uma rede de fornecedores e o desenvolvimento das competências profissionais necessárias para fabricar malas de marca a partir de materiais reutilizados e reciclados. O financiamento foi outro obstáculo inicial, particularmente relacionado com a aquisição das instalações necessárias para a oficina e a empresa, bem como de equipamento de produção, como máquinas de costura e armazéns.

Em geral, as lições aprendidas com a Grünbag sublinham a importância de contar histórias e de um design único para atrair os clientes. A narrativa por detrás da mala de design, juntamente com a sua identidade distinta, influencia significativamente a sua competitividade no mercado.

Para mais informações

- Tel.: (+45) 30281877
- Email: info@grunbag.dk
- Website: <https://www.grunbag.eu/>

KONTOER

O Kontoer, localizado no coração de Turnhout, na Bélgica, é um projeto multidisciplinar que reúne seis conceitos únicos sob o mesmo teto, ao enfatizar coletivamente a experiência, a qualidade e a sustentabilidade. Este projeto inovador aborda uma multiplicidade de objetivos. Oferece diversos serviços que vão desde um café educativo e práticas alimentares sustentáveis a uma boutique em segunda mão, ajustes de vestuário, um “Giving Point” e um espaço pop-up flexível para jovens empresários.

O conceito central do Kontoer é a promoção de uma comunidade unida com um compromisso partilhado com a criação e reutilização de produtos autênticos e sustentáveis. O projeto esforça-se por fornecer artigos de qualidade que possam ser reutilizados e reorientados. Os seus grupos-alvo abrangem um vasto espectro de indivíduos, incluindo adultos que procuram vestuário em segunda mão na moda, produtos económicos e ecológicos. Também se envolve com indivíduos que se afastaram do mercado de trabalho, ao proporcionar oportunidades de formação, emprego e apoio crucial para melhorar as suas competências e empregabilidade.

A abordagem metodológica da Kontoer utiliza um sistema de escadas que integra progressivamente os trabalhadores ou aprendentes num ambiente de trabalho. Os formandos começam por melhorar as competências básicas numa zona industrial, ao assumir gradualmente tarefas mais complexas com uma maior interação com os clientes. O último passo envolve trabalhar num bistrô (café) ou loja. Os formandos seguem um programa de formação de 12 semanas, que termina com um certificado reconhecido e a cobertura das suas despesas.



A Kontoer tem demonstrado um sucesso significativo através da sua abordagem inovadora, o que consolida vários serviços sob o mesmo teto, apela a uma base de clientes diversificada e defende a sustentabilidade. Como centro de aprendizagem, oferece programas de formação a mais de metade dos seus 25 funcionários para melhorar a sua empregabilidade. Esta boa prática é replicável noutros municípios e adaptável a diversos contextos e oferece benefícios a um público mais vasto. Os participantes, ou formandos/alunos, têm a oportunidade de aprender e trabalhar num ambiente motivador e, após a conclusão da formação, recebem um certificado. A Kontoer estende efetivamente oportunidades de emprego de qualidade a indivíduos que se afastaram do mercado de trabalho, ao proporciona-lhes perspectivas genuínas de emprego a longo prazo.

A Kontoer tem enfrentado desafios, o que inclui restrições financeiras resultantes da necessidade de uma força de trabalho maior e de margens de lucro mais baixas devido a preços acessíveis. A garantia de uma equipa docente competente para a formação continua a ser crucial, exigindo a colaboração com centros de formação certificados. Por último, o sucesso está intimamente ligado a parcerias efetivas com várias partes interessadas, tais como centros de formação, instituições sociais e lojas de artigos em segunda mão.

O percurso da Kontoer oferece várias lições importantes. Em primeiro lugar, a iniciativa sublinha a importância de uma colaboração e parceria eficaz com centros de formação e instituições sociais, que são fundamentais para responder às necessidades dos indivíduos afastados do mercado de trabalho. Em segundo lugar, manter a acessibilidade económica e garantir a sustentabilidade pode ser um desafio, mas é vital para atrair uma base de clientes diversificada. Por último, o projeto realça a importância de criar um ambiente de trabalho motivador e inclusivo, para desenvolver competências básicas e avançadas entre os trabalhadores/alunos, aumentar as suas perspectivas no mercado de trabalho e promover o emprego a longo prazo.

Para mais informações

- Tel.: +32 14 14 00 72
- Email: contact@kontoeturnhout.be,
- Website: www.kontoeturnhout.be
- Facebook: <https://www.facebook.com/KontoerTurnhout/>

CUIDAR A NATUREZA E A PAISAGEM (NATUUR- EN LANDSCHAPSZORG) - CULTIVAR CARREIRAS AMBIENTAIS

“Cuidar a Natureza e a Paisagem” (Natuur- en Landschapszorg) é uma iniciativa belga que tem vindo a evoluir desde fevereiro de 1999 e aborda as questões interligadas do desemprego de longa duração e da educação limitada. Concebido como uma empresa personalizada especializada na gestão da natureza, este projeto inovador desempenha um papel fundamental na remodelação das vidas de indivíduos que, por várias razões, ficaram fora do mercado de emprego. Oferece-lhes a oportunidade de redescobrirem os seus talentos, reconstruírem a sua autoestima e adquirirem conhecimentos especializados, ao mesmo tempo que causam um impacto positivo na natureza da Flandres, Bélgica. O que distingue esta iniciativa é o seu papel pioneiro no panorama das oficinas protegidas e o seu empenho em combinar o empreendedorismo sustentável com a responsabilidade social.

O conceito central da iniciativa “Cuidar a Natureza e a Paisagem” é criar um equilíbrio sustentável entre a gestão ambiental e o desenvolvimento humano. Reconhece que as pessoas que estiveram desempregadas durante longos períodos e que possuem um nível mínimo de educação formal podem ficar presas num ciclo vicioso, privadas de motivação, auto-confiança e dos ritmos essenciais exigidos no mundo profissional. Este projeto visa quebrar esse ciclo e oferece a estes indivíduos marginalizados a oportunidade de recuperarem a sua dignidade e sentido de propósito através de um emprego sustentável. Ao fomentar o orgulho profissional e as atitudes de trabalho, a iniciativa posiciona-se como um catalisador para a sua transformação, o que desempenha um papel vital na redução do fosso entre as necessidades ambientais e o potencial humano. O principal grupo-alvo é constituído por desempregados de longa duração, sem trabalho há mais de cinco anos e que possuam, no máximo, o diploma do ensino básico. A iniciativa também serve várias organizações e municípios da Flandres que se dedicam à preservação da natureza e à gestão de parques ecológicos ou de bermas de estradas.



A iniciativa emprega uma abordagem multifacetada que promove o crescimento pessoal e o desenvolvimento vocacional. Os chefes de equipa concentram-se em fomentar uma atmosfera positiva e em oferecer feedback construtivo para capacitar os participantes. A estrutura inclui várias equipas dirigidas por chefes de equipa que, em muitos casos, são eles próprios assistentes sociais. Este modelo de liderança cooperativa ajuda a criar confiança entre os membros da equipa e permite um melhor acompanhamento dos seus progressos. A iniciativa também mantém uma carta de qualidade que supervisiona a segurança, a sustentabilidade ambiental e a orientação especializada nas oficinas protegidas.

O sucesso da iniciativa é evidente na sua força de trabalho substancial, com 196 trabalhadores distribuídos por 25 equipas regionais. Um inquérito realizado em 2015 sublinhou o impacto positivo do projeto: 98% dos trabalhadores do grupo-alvo manifestaram prazer no seu trabalho e 96% sentiram-se aceites nas suas equipas. A iniciativa conseguiu criar um forte sentimento de orgulho profissional entre indivíduos que durante muito tempo foram excluídos do mercado de trabalho. Desta forma, o projeto demonstrou de forma consistente que o emprego social, que enfatiza o desenvolvimento humano a par da conservação ecológica, pode servir de veículo para o crescimento pessoal e a reintegração social.

Embora a iniciativa tenha prosperado, depende fortemente de subsídios governamentais, o que representa um desafio para a sua sustentabilidade contínua. Ao aproximar-se dos limites da replicabilidade na Bélgica, a iniciativa enfrenta questões relacionadas com potenciais alterações políticas e com a adaptabilidade do seu modelo. No entanto, continua a ser um testemunho do poder do emprego social na remodelação de vidas.

Em suma, com a sua abordagem pioneira às oficinas protegidas e o seu empenho em desenvolver o potencial humano ao mesmo tempo que cuida do ambiente, a iniciativa oferece um modelo convincente para lidar com o desemprego de longa duração entre as pessoas com educação formal limitada. Ao manter o foco nas necessidades humanas e ambientais, esta iniciativa é o primeiro passo para a transformação, ao enfatizar o valor da dignidade, da autoestima e do emprego sustentável.

Para mais informações

- Tel.: +3215 29 72 20
- Website: www.natuurpunt.be/

REPAIR CAFÉ - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ATRAVÉS DA CULTURA DA REPARAÇÃO

O projeto Repair Café começou em Turnhout, na Bélgica, em 2013 e, desde então, tem-se espalhado por outros locais, tanto no país como no estrangeiro. Este empreendimento criativo tem como objetivo promover uma cultura de reparação no contexto da sustentabilidade. O Repair Café é uma empresa social que contribui ativamente para a redução de resíduos e para o reforço dos laços comunitários, reunindo as pessoas para reparar objetos em conjunto.

O Repair Café é uma empresa social que contribui ativamente para a redução do desperdício e para o desenvolvimento de novas e velhas competências. Os seus principais objetivos são promover uma cultura de reparação, reduzir a quantidade crescente de resíduos, facilitar a partilha de competências entre os participantes e reforçar o sentido de comunidade. O Repair Café promove a sustentabilidade ao incorporar a ideia de que as coisas podem ser reparadas e reutilizadas em vez de serem deitadas fora. O Repair Café destina-se a uma variedade de clientes, ao incluir adultos interessados em reparar os seus artigos para prolongar a sua vida útil, muitas vezes devido a limitações financeiras, e voluntários, que são pessoas qualificadas ansiosas por contribuir com os seus conhecimentos de reparação para promover o objetivo maior da sustentabilidade.

Conseguir que os voluntários participem no Repair Café é um dos seus maiores desafios. Apesar de muitos voluntários serem bastante competentes no mundo real, este programa ajuda-os a melhorar as suas capacidades sociais e de comunicação. Estabelece uma plataforma onde aqueles com conhecimentos técnicos significativos podem aprender a interagir com a comunidade em geral e a transmitir eficazmente os seus conhecimentos. Através da utilização de uma metodologia de “aprender a fazer”, o Repair Café capacita os utilizadores a participarem ativamente na reparação dos seus pertences com a ajuda de voluntários experientes.

Tanto o ambiente como a comunidade têm sido grandemente afetados pelo Repair Café. Uma média de 16 produtos são reparados com sucesso todos os meses, o que reduz o desperdício. Além disso, no caso de um artigo não poder ser reparado, o café oferece frequentemente orientação aos clientes, permitindo-lhes investigar opções de substituição. Cerca de doze voluntários participam no programa todos os meses e cerca de 35 pessoas visitam-no regularmente.

Um dos primeiros do género na Flandres, o sucesso do Repair Café Turnhout incentivou a criação de vários outros projetos semelhantes na região. Os governos e as empresas que dão prioridade à sustentabilidade podem fornecer apoio financeiro, bem como um local de fácil acesso com espaço suficiente, para este modelo reproduzível. O Repair Café é inovador porque adota uma abordagem colaborativa, ensinando os participantes a reparar os seus próprios artigos juntamente com profissionais e dando-lhes competências úteis para o futuro. Mais de 2.000 cópias do Repair Café já foram feitas em todo o mundo, cada uma com o seu próprio conjunto de regulamentos e métodos de funcionamento. O Repair Café oferece apoio e um kit de iniciação a qualquer pessoa que queira lançar projetos comparáveis.

O Repair Café é um excelente exemplo de como um projeto local pode desencadear um movimento mundial, porque foi criado com base nos princípios da sustentabilidade, da cultura da reparação e do envolvimento da comunidade. Através da redução de resíduos a iniciativa permite que as pessoas adquiram competências úteis e desenvolvam um sentido de responsabilidade coletiva, o Repair Café fornece uma visão perspicaz sobre a resolução cooperativa de problemas e um possível caminho para um futuro mais sustentável.

Para mais informações

- Tel: +32 (0)2 / 315 29 11 (office hours)
- Email : info@repairtogether.be
- Website: www.repairtogether.be/en/



EMMAÜS DÉFI - PROMOVER A INTEGRAÇÃO SOCIAL E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ATRAVÉS DA RECICLAGEM E DO UPCYCLING

Desde 2007, está em curso um importante projeto de integração denominado "Emmaüs Défi". A fim de combater o isolamento social, este projeto recicla artigos usados, incluindo brinquedos, vestuário e candeeiros. O principal objetivo é reintegrar na sociedade as pessoas em situação de vulnerabilidade (por exemplo sem emprego), fazendo-as participar na venda e reutilização de bens usados. Os principais destinatários da ajuda social e profissional necessária são pessoas sem-abrigo ou em situação de insegurança.

O principal objetivo de "Emmaüs Défi" é oferecer emprego e assistência social a pessoas que têm grandes dificuldades em obter emprego. Entre elas, encontram-se as pessoas em situação difícil e os sem-abrigo. O grupo também presta serviços a pessoas que necessitam de bens usados a preços razoáveis, tais como vestuário.

O projeto tem uma abordagem completa e oferece às pessoas algumas horas de sessões de formação semanais. Após esta formação, é-lhes dada a possibilidade de trabalharem 26 horas por semana, o que lhes permite tratar de outros elementos da sua vida e de questões administrativas.



O aspeto criativo da iniciativa é o facto de equilibrar bem a mudança ecológica com a assistência social. Salaria como é crucial ter instrutores qualificados, redes de apoio de outros grupos para lidar com preocupações sociais, donativos públicos e fundos governamentais ou da UE para pagar os salários e a formação. A replicabilidade e o aumento de escala implicam a expansão do âmbito do projeto através da venda de bens usados e da criação de novas áreas de formação. O projeto "Emmaüs Défi" exemplifica a flexibilidade do modelo, ao colocar a tónica na formação e no emprego dos mais necessitados. O projeto demonstrou dedicação e adaptação ao prosseguir as suas atividades, incluindo a produção de almofadas e o ensino de bordados, durante a pandemia de COVID-19. As limitações financeiras e a falta de espaço disponível estão entre os constrangimentos; no entanto, o apoio da Câmara Municipal de Paris tornou possível a aquisição de um espaço adicional.

"Emmaüs Défi" é um bom exemplo de uma iniciativa de integração que une efetivamente responsabilidade ecológica e inclusão social. As pessoas em situação precária recebem emprego e formação, o que as ajuda a recuperar a sua confiança e a envolverem-se mais na sociedade. O significado e a influência do projeto são realçados pela metodologia criativa do modelo, pela sua adaptabilidade e pelo seu potencial de reprodução. Constitui uma importante lição sobre a forma de lidar com questões sociais através de formação e empregos sustentáveis.

Através da integração de indivíduos que enfrentam dificuldades sociais e da sua formação em empregos relacionados com a reutilização e a reciclagem, "Emmaüs Défi" integra eficazmente desafios ecológicos e sociais. Os participantes beneficiam deste método, que ajuda as pessoas a reconstruir a sua autoestima e o seu sentimento de pertença num quadro social e ecológico.

Para mais informações

- Tel.: 09 70 81 89 60
- Email: contact@emmaus-defi.org
- Website: www.emmaus-defi.org/

TRANSFORMAR VELHAS BÓIAS DE BARCO EM CANDEEIROS DECORATIVOS - INOVAÇÃO NA RECICLAGEM DO ATELIER POUPE

Um projeto inovador chamado Atelier Poupe transforma bóias de barco usadas em belos candelários. Através de trabalho em equipa em conjunto com empresas de recuperação e reciclagem de resíduos na área do PACA, o projeto aborda o problema da falta de canais de reciclagem deste tipo de plásticos. O principal objetivo é reciclar as bóias velhas para evitar que sejam enterradas ou queimadas, dando-lhes uma nova vida e incentivando a inovação artesanal e manual.

A comunidade local de Marselha, as empresas, os governos e todos os outros interessados nesta estratégia criativa são todos beneficiários desta boa prática. Os portos, as cidades costeiras e as empresas de reciclagem também contribuem e fornecem recursos e assistência ao Atelier Poupe. A fundadora do projeto montou um atelier em sua casa durante o período de paragem devido à COVID-19 e começou a recuperar bóias antigas que tinham sido corroídas pela água e pela passagem do tempo.



As bóias são perfuradas com padrões variados e, consoante as preferências do cliente ou a imaginação do artista, são depois pintadas com cores diferentes. O projeto imaginativo e ambientalmente responsável de transformar velhas bóias em belos candeeiros é onde reside a inovação.

Tanto as empresas colaboradoras como o designer beneficiaram com o projeto. As bóias velhas são fornecidas pelos portos e pelas empresas de reciclagem, que o Atelier Poupe compra gratuitamente, ajudando todas as partes. Todos os anos, cerca de 25 bóias antigas são reutilizadas, evitando que sejam enterradas ou queimadas.

Para replicar esta boa prática, são necessárias colaborações entre portos e empresas de reciclagem, bem como uma ênfase no desenvolvimento da inovação. A flexibilidade desta abordagem é ainda demonstrada pela sua possível expansão a outras cidades costeiras da Europa, o que apresentaria oportunidades de reciclagem de diferentes tipos de lixo desatualizado em criações artísticas. O projeto deparou-se com dificuldades em obter os materiais, o equipamento e o imobiliário necessários. O facto de ter persistido e ultrapassado estes desafios realça a ideia de que praticamente tudo pode ser reciclado ou upcycled, dando uma segunda oportunidade de vida a uma variedade de objetos.

Por último, a forma inventiva como o Atelier Poupe transformou bóias usadas em belos candeeiros ilustra as possibilidades de projetos imaginativos de reciclagem e upcycling. Incentiva a inovação e oferece uma alternativa sustentável, para além de reutilizar as bóias existentes. A iniciativa oferece um exemplo encorajador de responsabilidade ambiental e criatividade, e os seus bons efeitos no ambiente e nas entidades colaboradoras mostram a possibilidade de projetos semelhantes serem bem sucedidos.

Para mais informações

- Email: atelierpoupe@outlook.fr
- Website: www.atelierpoupe.com/

LA RECYCLERIE

Um projeto de boas práticas, denominado "La Recyclerie", foi lançado em 2014 em França, mais precisamente nas regiões de Région Ile de France e Ville de Paris, que fazem parte de Paris. O projeto é uma empresa que funciona como um local de terceiros para o cultivo ecológico de vegetais, um restaurante que serve apenas produtos locais, uma oficina para reparações e um local para conferências ambientais. Os seus principais objetivos incluem a experimentação de técnicas de agricultura ecológica, dando aos habitantes locais um local para comer e reparar coisas e encorajar a partilha de boas práticas entre vizinhos.

Os principais objetivos de "La Recyclerie" são proporcionar um espaço de experimentação ecológica, uma experiência de alimentação comunitária com alimentos produzidos localmente, uma oficina de reparação e conferências que promovam a consciência ambiental. Os habitantes do 18º distrito de Paris e dos seus arredores constituem o principal público-alvo do projeto. Dado que este bairro é frequentemente descrito como sensível e empobrecido, o centro de reciclagem funciona como um centro vital para soluções ecológicas e sociais.



"La Recyclerie" utiliza uma abordagem metodológica para atingir os seus objetivos. Organiza conferências regulares, cria podcasts educativos sobre questões ambientais, organiza passeios educativos e pede às pessoas que se juntem à sua associação para terem acesso a workshops de reparação. A construção de uma rede de produtores regionais é o principal objetivo do projeto, tal como demonstrado pela utilização exclusiva de circuitos curtos pelo restaurante para obter os seus alimentos. Além disso, o grupo dá grande prioridade à educação das pessoas e das instituições de ensino para adoptarem hábitos de consumo mais ecológicos, com destaque para as técnicas agrícolas ecológicas.

Um dos resultados do projeto é a abertura de um café dentro do centro de reciclagem que apenas oferece alimentos feitos a partir de circuitos curtos, apoiando os fabricantes regionais. "La Recyclerie" também tem sido bem sucedida na educação de indivíduos e grupos escolares sobre métodos de agricultura ecológica e melhores hábitos de consumo. O objetivo do projeto de encorajar a consciência ecológica e a vida sustentável entre o seu público-alvo é reforçado por estes resultados.

"La Recyclerie" é um excelente exemplo de consciência ecológica e de vida urbana sustentável. Com a sua abordagem diversificada, oferece aos residentes do 18º distrito e de outros bairros um recurso útil, combinando agricultura ecológica, restauração, serviços de manutenção e ensino ambiental. O projeto é uma excelente prática que pode motivar projetos comparáveis em todo o mundo devido à sua criatividade, adaptabilidade e dedicação à resolução de problemas sociais e ecológicos.

Para mais informações

- Email: contact@larecyclerie.com
- Website: www.larecyclerie.com

ARGUSRECYCLING

Um projeto notável chamado Argusrecycling está a decorrer no distrito português de Arganil desde 2017. Este projeto demonstra o empenho da organização não governamental "Iniciativa da Unidade Funcional de Arganil da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)", que continua a ter uma grande influência. Aumentar o conhecimento da comunidade sobre os conceitos vitais de redução, reutilização e reciclagem é o principal objetivo da Argusrecycling. A Argusrecycling recolhe ativamente os materiais recicláveis, classifica-os e armazena-os cuidadosamente e, em seguida, certifica-se de que o tipo certo é recuperado.

É evidente que foi seguida uma abordagem metódica na implementação do projeto de reciclagem da Argus. Para compreender as necessidades e dificuldades únicas da população-alvo, que inclui pessoas com deficiências intelectuais e pessoas socialmente excluídas, foram realizados um planeamento e uma investigação aprofundados. Para promover um sentido de comunidade e de compreensão sobre a reciclagem e a inclusão social, a iniciativa envolveu o grupo-alvo e a comunidade através de eventos de sensibilização, campanhas e workshops. Foram criados cursos de formação especializados para dar aos participantes a informação e as capacidades necessárias para contribuírem eficazmente. A criação de infraestruturas vitais, como centros de reciclagem e locais de recolha, também foi necessária para simplificar o processo de recolha, triagem e armazenamento de materiais recicláveis. Além disso, foram estabelecidas parcerias para criar uma empresa de gestão de resíduos, empresas locais e outras partes interessadas. A fim de garantir a eficácia e a melhoria contínua do projeto, foram realizados um acompanhamento e uma avaliação contínuos.

Entre os resultados do projeto contam-se iniciativas de sensibilização que tentam aumentar o conhecimento do público sobre os problemas ambientais e o valor da reciclagem. Para dar às pessoas a informação e as capacidades necessárias sobre reciclagem e gestão do lixo, foram também criados cursos de formação e seminários. Consequentemente, as pessoas vulneráveis puderam aceder a alternativas de emprego ecológico, o que melhorou consideravelmente a sua situação financeira.

Esta investigação introduziu uma nova abordagem que estabiliza o sistema de gestão de resíduos a nível local e regional. Além disso, destaca técnicas de gestão de resíduos sustentáveis, apresentando métodos criativos para reduzir os resíduos, conservar os recursos e diminuir os efeitos ambientais.

Um forte apoio institucional, leis e regulamentos que promovam sistemas eficazes de gestão de resíduos e um ambiente de apoio que ofereça fundos, apoio jurídico e incentivos para a replicação são todos necessários para a replicação bem sucedida desta boa prática. Além disso, a fim de garantir a sustentabilidade financeira através de colaborações com empresas de gestão de resíduos e da venda de materiais recicláveis, a reprodução requer estruturas de financiamento sustentáveis e incentivos económicos. Deve ser promovida uma cultura de responsabilidade ambiental e de inclusão através da participação da comunidade, de campanhas educativas e de atividades de sensibilização para mudar as atitudes e criar a aceitação pública das práticas de reciclagem e da inclusão social. Estas estratégias são essenciais para a replicação efetiva destas práticas. Por último, mas não menos importante, a promoção da responsabilidade ambiental e a adoção de técnicas sustentáveis de gestão de resíduos dependem em grande medida da elevada consciência ambiental da comunidade.

Em conclusão, a iniciativa de reciclagem Argus trouxe esperança e transformação à província portuguesa de Arganil. A sua ênfase na reciclagem e na inclusão social melhorou o bem-estar geral das pessoas marginalizadas, criando oportunidades de trabalho significativas e tornando a sociedade num local mais inclusivo e ecologicamente consciente. Esta estratégia abrangente mostra que é possível alcançar uma mudança significativa e benéfica envolvendo a comunidade, oferecendo formação, formando parcerias, acompanhando os desenvolvimentos e garantindo a viabilidade económica. Para outros projetos que pretendam construir um mundo mais sustentável e inclusivo, este é um excelente modelo.

Para mais informações

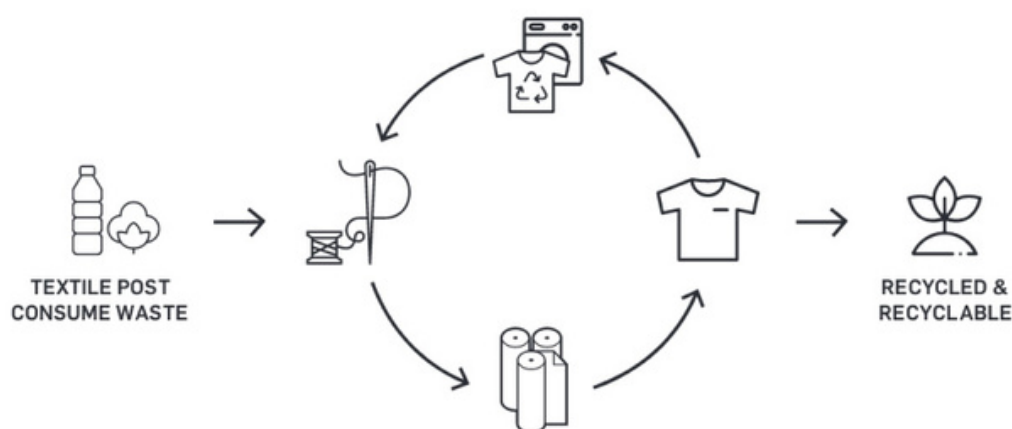
- Tel.: +351 235 203 153
- Website: www.appacdmcoimbra.pt/argusrecycling/
- E-mail: argusrecycling@gmail.com

WEARCYCLE

Desde 2022, a Wearcycle é um projeto inovador do ponto de vista ambiental que promove a economia circular através da criação de vestuário e acessórios a partir de restos de materiais. A parceria entre a Gureak, a Belda Llorens, a Diputación Foral de Gipuzkoa e o Ihobe - Governo Basco - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) deu origem a esta coleção distinta e ecologicamente consciente. Criam um fio altamente durável e sustentável para os seus produtos, utilizando resíduos têxteis de lavandarias.

A promoção de uma economia circular, a reciclagem, a sustentabilidade, a utilização económica dos recursos e a não poluição do ambiente são os principais objetivos das boas práticas. Os colaboradores do projeto, incluindo as pessoas com deficiência que trabalham para a Gureak, os consumidores que compram o produto devido à sua elevada qualidade e a comunidade em geral são todos beneficiários da sustentabilidade.

As melhores peças de tecido das lavandarias da Gureak são metodicamente selecionadas pela iniciativa e transformadas em vestuário novo. Na fábrica Belda Llorens, estas peças selecionadas são recicladas mecanicamente, trituradas e transformadas em fibra. Para fabricar roupas resistentes e sustentáveis a partir de algodão reciclado e orgânico, a fibra bruta é fiada em bobinas.



O produto final do projeto é uma coleção de vestuário e acessórios com uma forte ênfase nos conceitos de economia circular. Os participantes sentem uma melhoria da autoestima ao trabalharem num projeto, um aumento da compreensão social da sustentabilidade e uma melhoria da empregabilidade das pessoas com deficiência.

Ao reutilizar lençóis velhos para produzir uma coleção distinta e ecologicamente consciente, a iniciativa apoia um esforço de economia circular. Além disso, gera emprego que apoia a inclusão social e profissional das pessoas com deficiência. O projeto pode ser replicado e é extremamente adaptável a muitas circunstâncias. No entanto, para ter sucesso noutros locais, necessita de apoio governamental, para além de sensibilização comercial e social.

A empresa ecológica Wearcycle é uma excelente ilustração da economia circular em ação. Não só produz artigos distintos e sustentáveis, como também melhora a empregabilidade e a autoestima dos participantes, envolvendo pessoas com deficiência e incentivando a sustentabilidade. Com o financiamento e os recursos corretos, a iniciativa pode funcionar como um modelo flexível e repetível que beneficia outras comunidades e promove a sustentabilidade e a economia circular.

Para mais informações

- Website: www.gureak.com/es/contactar
- Website: <https://www.ternua.com/com/sustainability-wearcycle->
- Vídeo: <https://youtu.be/xSGXmKHDKYk?si=QKQy6nJNpZKoBMRq>
- Coleção: <https://www.ternua.com/es/catalogsearch/result/?q=wearcycle>

ULTRIPLO LDA

Uma empresa privada chamada Ultriplo Lda, sediada em Braga, Portugal, está a liderar uma iniciativa revolucionária que combina sustentabilidade e responsabilidade social. A sua missão, que envolve a colaboração com outras organizações, como a Cruz Vermelha, defende os 3 R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Para as empresas têxteis típicas, a Ultriplo tem como objetivo prolongar o ciclo de vida dos materiais têxteis, eliminando o desperdício, em vez de apenas produzir bens.

Os três conceitos orientadores da Ultriplo - Reduzir, Reutilizar e Reciclar - servem de base para a sua dedicação ao desenvolvimento sustentável e à preservação do ambiente. Além disso, incorporam a responsabilidade social no seu plano empresarial, colaborando ativamente com organizações sem fins lucrativos e dando prioridade às pessoas em situação de vulnerabilidade. A Ultriplo dirige-se a um vasto espectro de pessoas, incluindo imigrantes, deficientes e os que passam por diferentes dificuldades. O seu principal objetivo é criar oportunidades de emprego.

A Ultriplo utiliza uma estratégia metódica, baseada em equipas, que inclui o desenvolvimento de parcerias, currículos de formação personalizados e avaliações aprofundadas das necessidades, de modo a construir um modelo holístico.

Este programa produziu uma variedade de resultados. A Ultriplo ajuda as pessoas vulneráveis a reintegrarem-se na sociedade, criando empresas sustentáveis que as empregam. Através dos seus esforços, são desenvolvidos processos industriais mais sustentáveis e criados empregos "verdes", especialmente para pessoas desfavorecidas. Em última análise, as parcerias entre várias empresas e grupos incentivam o trabalho em equipa e a ação colaborativa.



A ideia da Ultriplo não é apenas inventiva, mas revolucionária, uma vez que promove a inclusão social e desafia os padrões de trabalho convencionais. Aumenta o crescimento económico e, além disso, integra a sustentabilidade em todas as facetas das operações da sua empresa e sensibiliza o público para as questões ambientais. Replicar as melhores práticas da Ultriplo requer uma série de pré-requisitos, incluindo apoio institucional, um clima económico estável, consciência social e consciência ambiental. A coordenação destes fatores permitirá a replicação de práticas benéficas para o ambiente, expandindo assim o impacto e o âmbito do programa. A adaptabilidade deste esforço em diferentes contextos depende das diferenças culturais, das condições socioeconómicas locais e das necessidades específicas dos grupos em situação de vulnerabilidade. Deve ser ajustado a circunstâncias específicas, tendo em conta os contributos dos membros da comunidade, dos grupos sociais e das partes interessadas locais. Os participantes obtêm resultados muito favoráveis, como o regresso à vida ativa, a aprendizagem de novas competências e a contribuição construtiva para a sociedade. A satisfação das diversas necessidades dos grupos sociais exige a superação de obstáculos como barreiras culturais, limitações de recursos e resistência à mudança. Estes desafios são abordados através da utilização de estratégias como o envolvimento das partes interessadas, a sensibilização, a aquisição de financiamento, táticas culturalmente sensíveis, currículos de formação especializados e apoio individual.

Em conclusão, a Ultriplo demonstrou o potencial que existe para combinar responsabilidade social, sustentabilidade e possibilidades de emprego para grupos marginalizados através das suas excelentes práticas. A sua abordagem abrangente enfatiza a necessidade de um compromisso sustentado para manter uma mudança positiva, encoraja oportunidades justas, coloca uma forte ênfase no trabalho de equipa, exige personalização e apoia a aprendizagem contínua. Demonstra também os resultados complexos dos métodos integrados.

Para mais informações

- Tel.: +351 253 098 307
- Website: www.ultriplo.com/

FROM GRANNY TO TRENDY (“DA AVOZINHA À MODA”)

A iniciativa "From Granny to Trendy", lançada pela empresa "Vintage for a Cause", está presente no Porto, Guimarães, Esposendo e Gondomar, entre outros locais de Portugal. É notável como um esforço com uma concentração surpreendente na capacitação de mulheres com mais de cinquenta anos de idade. Esta iniciativa combina o desenvolvimento de competências, a inclusão social e a preocupação ambiental para apoiar o envelhecimento ativo e a integração das mulheres mais velhas na sociedade, abordando as questões do desemprego e do isolamento social.

Essencialmente, este programa é um workshop de costura destinado a ajudar as mulheres em situação de isolamento social e desemprego. A iniciativa dá às mulheres um sentimento de propósito e encoraja o envelhecimento ativo através da sociabilidade, do desenvolvimento de competências e da sustentabilidade ambiental.

A abordagem completa do projeto engloba uma série de componentes diferentes, incluindo sensibilização, monitorização, avaliação, colaboração, documentação, avaliação das necessidades, criação de oficinas de costura, inclusão social, educação ambiental, partilha de informações e sessões de feedback. Esta estratégia multifacetada garante que o projeto responde às necessidades das mulheres idosas de uma forma eficiente e oferece uma atmosfera estimulante para o seu desenvolvimento.

Os resultados do projeto variam, desde o desenvolvimento de empregos na indústria da moda até à inclusão social e à capacitação. A aquisição de novas competências ajuda as participantes a tornarem-se independentes, o que facilita a sua reintegração na sociedade e oferece-lhes a possibilidade de criarem as suas próprias empresas.



A solução criativa do projeto para os problemas específicos enfrentados pelas mulheres (idosas) é o que o torna tão bem sucedido. É reproduzível e eficaz em áreas com populações envelhecidas, porque não só dá às pessoas a confiança para iniciarem os seus próprios negócios, como também lhes dá as competências necessárias para o fazerem. Além disso, a capacidade de replicação e expansão do projeto é evidente, podendo ser facilmente abraçado por outras nações ou áreas que possuam o público-alvo e marcas de moda que tenham a capacidade de criar oficinas regionais. É possível que este esforço possa ser adaptado a vários contextos, desde que o público-alvo esteja presente e existam empresas que possam organizar workshops regionais. Consequentemente, os participantes experimentam uma enorme sensação de empoderamento como resultado da ênfase do programa na responsabilidade ambiental, na interação social e no desenvolvimento de competências para mulheres.

Apesar das suas realizações, a iniciativa deparou-se com dificuldades em envolver o público-alvo, em conseguir um equilíbrio entre os elementos sociais e económicos e em assegurar a viabilidade a longo prazo. No entanto, estas dificuldades foram resolvidas em parte devido à flexibilidade e resiliência do projeto.

As conclusões desta boa prática sublinham a capacidade da inovação, dos esforços ecológicos e dos projetos financeiramente viáveis para promover uma comunidade mais diversificada, ecologicamente consciente e financeiramente viável. O projeto "From Granny to Trendy" capacita as mulheres (idosas) e melhora significativamente as suas vidas, incorporando inovação, inclusão social e consciência ambiental. A adaptabilidade do projeto, o seu potencial de replicação e a sua abordagem variada sublinham a importância de abordar a situação de mulheres e de lhes dar um sentido de objetivo e de comunidade.

Para mais informações

- Website: <http://www.vintageforacause.pt>

TXUKUNDU

A funcionar desde 2023 na região de Gipuzkoa, no País Basco, a iniciativa "Txukundu" é um excelente exemplo de um esforço de cooperação entre uma pessoa apaixonada por ajudar as pessoas a organizarem os seus guarda-roupas e uma organização sem fins lucrativos que dá formação a pessoas com deficiência.

A "Txukundu" centra-se na reciclagem de roupas e enfatiza a capacitação de alunos com deficiência. Através da utilização do Vinted e do Instagram, o projeto destaca a reciclagem de vestuário. A fim de proporcionar uma solução sustentável para o vestuário que, de outra forma, poderia ir para o lixo, os alunos com deficiência participam ativamente em todos os aspectos do projeto, desde o marketing e o serviço de apoio ao cliente até à gestão das operações do ponto de venda.

O projeto "Txukundu" envolve uma parceria entre a Gureak, uma organização sem fins lucrativos, e um fornecedor de roupa em segunda mão. Os alunos com deficiência são uma parte essencial do processo; participam em atividades como escolher e recolher roupas e tirar fotografias para o Vinted e o Instagram. A experiência prática adquirida com este envolvimento também melhora a sua empregabilidade.

TXUKUNDU



Os principais objetivos do projeto são reciclar o vestuário, melhorar a comunicação e as capacidades empresariais dos estudantes e aumentar a sensibilização do público para as questões sociais e ambientais, em vez de ganhar dinheiro. Para replicar esta abordagem, são necessários recursos como redes profissionais para aquisição de vestuário em segunda mão e acesso a locais de formação adequados. É possível adaptar esta iniciativa a vários contextos, nomeadamente a empresas privadas que estejam interessadas em reciclar vestuário e a centros de formação que queiram trabalhar em projetos relacionados com a sustentabilidade e a economia circular.

O projeto tem dois resultados. Em primeiro lugar, apoia os ideais de reciclagem e sustentabilidade ao reutilizar vestuário que de outra forma seria deitado fora. Em segundo lugar, faz uma grande diferença na empregabilidade dos estudantes, o que é uma grande conquista para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. Os participantes têm benefícios significativos, incluindo a melhoria da autoestima e do emprego. O projeto ajuda os estudantes com deficiência a obterem experiência no mundo real e prepara-os para empregos no futuro. Os principais desafios do projeto incluem a integração dos estudantes num ambiente de trabalho real, dando-lhes experiência prática em profissões ligadas ao transporte marítimo e melhorando as suas competências técnicas e transferíveis.

Em conclusão, ao permitir que os estudantes com deficiência apliquem as suas competências de formação numa situação do mundo real, o projeto "Txukundu" serve de exemplo de como é possível construir uma iniciativa genuína que os ajude. Esta abordagem prática enfatiza a sustentabilidade e a reciclagem, ao mesmo tempo que os prepara para questões que poderão enfrentar num ambiente de trabalho profissional. Além disso, promove o seu crescimento pessoal e profissional.

Para mais informações

- Tel.: +34 644 70 77 13
- Email: infotxukundu@gmail.com
- Instagram @guretxukundu
- Facebook : <https://www.facebook.com/txukundu/>

COMPOSTAGEM COMUNITÁRIA

Um esforço importante na gestão sustentável dos resíduos foi iniciado na cidade de Hernani, no País Basco, em 2009, com o lançamento da iniciativa "Compostagem Comunitária". A Câmara Municipal de Hernani e a Gureak Zerbitzuak, uma parceria público-privada, estão a trabalhar em conjunto neste projeto.

O principal objetivo do projeto é gerir os resíduos orgânicos e os habitantes de Hernani são encorajados a fazer compostagem utilizando tanto compostores individuais em casas com jardins ou hortas como compostores comunitários. A iniciativa inclui a recolha porta-a-porta de resíduos orgânicos, na qual as pessoas com deficiência participam ativamente e acompanham os vários fatores do processo de compostagem. Esta parceria aborda questões relacionadas com o emprego, o ambiente e a sociedade.

A abordagem metodológica do projeto implica um calendário semanal de tarefas que são executadas de forma organizada. Estas atividades incluem o revirar do lixo, a análise e categorização dos resíduos e o acompanhamento do estado do contentor de compostagem. Os resíduos produzidos são utilizados para fins pessoais, como a fertilização de plantas hortícolas.



O esforço produziu resultados práticos significativos; cerca de 25% dos habitantes de Hernani estão a compostar resíduos orgânicos. Com 950 famílias a participar na compostagem comunitária e 633 na auto-compostagem, um total de 210 kg de resíduos orgânicos são geridos em compostores comunitários todas as semanas. A criatividade e o sucesso do projeto são realçados pela obtenção da certificação Zero Waste Europe por Hernani, o que demonstra também uma dedicação à gestão sustentável dos resíduos e à criação de emprego, especialmente para pessoas com deficiência.

Hernani é agora o primeiro município do País Basco a ser certificado pela Zero Waste Europe graças a este projeto inovador e bem sucedido. A replicabilidade e a possibilidade de aumentar a escala são promissoras para esforços de natureza semelhante em diferentes nações e locais. No entanto, para ser suficientemente flexível para funcionar em diferentes contextos, as instituições governamentais e as empresas de gestão de resíduos teriam de coordenar eficazmente, afetar fundos e lançar programas de sensibilização.

Com 15 a 20 pessoas empregadas anualmente através deste programa, o impacto nos participantes é significativo, especialmente em termos de melhoria da empregabilidade dos indivíduos com deficiência. Um dos constrangimentos é o facto de ser necessária uma triagem adequada do lixo para evitar a contaminação, o que pode ocasionalmente significar que os sacos de plástico acabam no composto comunitário. As lições aprendidas incluem a transformação do lixo em recursos úteis, a contratação de pessoas com deficiência, a consciencialização ambiental, o ensino de hábitos sustentáveis e a atribuição de fundos para programas de gestão de resíduos.

Em resumo, a iniciativa "Compostagem Comunitária" é um exemplo perfeito de como gerir o lixo de forma sustentável e criar empregos, com ênfase na capacitação de pessoas com deficiência. A estratégia criativa e os êxitos do projeto em Hernani poderiam servir de modelo para esforços globais comparáveis, realçando as vantagens da sensibilização ambiental, da empregabilidade e da gestão do lixo.

Para mais informações

- Website:<https://www.gureakzerbitzuak.com/es/contacta/>,
- Website:<https://www.hernani.eus/es/hernani-ezagutu/jasangarria/hondakinak>
- Website:<http://www.compostaenred.org/proyectos/JornadasPontevedra2016/presentaciones/Hernani.pdf>)

